



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos Sociológicos da Educação Física					
Unidade Ofertante:	INCIS - Instituto de Ciências Sociais					
Código:	INCIS 31502	Período/Série:	5o Período	Turma:	EFL	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	60 h/a	Prática:	Total: 60 h/a	Obrigatória:	Optativa ()	
Professor(A):	Cristiane A. Fernandes da Silva			Ano/Semestre:	2023/1	
Observações:						

2. EMENTA

Trata dos fundamentos sociológicos da educação no contexto da modernidade e sua interface com a educação e a educação física escolar; Estado, esporte, cultura, mídia e violência; Socialização por meio do esporte; A Sociologia e a formação do professor de Educação Física; Esporte, gênero, raça e etnia.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação Física auxilia na consolidação de alguns dos princípios básicos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, no grau de Licenciatura, especialmente em seu teor sociocultural, como: diversidade, desigualdade e inclusão sociais, todos consoantes às realidades do mundo do esporte.

A cultura e a indústria corporal de movimento vêm se ampliando, cada vez mais, na sociedade contemporânea, levando a um crescimento vertiginoso na oferta de diferentes modalidades esportivas, tanto profissional quanto amadora. O que leva o esporte a se constituir em diferentes fins, conforme os interesses dos seus praticantes, investidores e consumidores, tais como: competição, rendimento, entretenimento, bem-estar, prazer, aventura.

O esporte tornou-se uma mercadoria na sociedade moderna e capitalista, cujos agentes envolvidos são tanto indivíduos quanto corporações, suscitando temas caros para a Sociologia, dentre os quais: rentabilidade, classe social, poder, sociabilidade, cultura, gênero, etnia, violência, etc.

Portanto, o esporte apresenta-se como um fenômeno social fundamental para ser analisado pela lente crítica da Sociologia, que prima pela relação indivíduo-sociedade. A disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação Física tem o papel de compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais envolvidos no universo do esporte, propiciando aos discentes o acesso a interpretações e reflexões críticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Evidenciar a relação entre totalidade social e seus momentos, esferas, fenômenos, dentre os quais a escola e as disciplinas escolares, com ênfase na educação física escolar.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos alunos o entendimento crítico e ontológico da instituição escolar;
- Apreender no plano do pensamento as categorias operantes na escola e na educação física, tal como está constituída na sociedade capitalista contemporânea: formas de ser, determinações histórico-sociais e vínculos com forças sociais hegemônicas ou predominantes, econômica, política e cultural;
- Identificar criticamente a relação entre educação física escolar e o fenômeno esporte e suas implicações na prática pedagógica.

5. PROGRAMA

1. Introdução aos fundamentos sociológicos do esporte

O esporte como conceito sociológico

2. Principais teóricos da Sociologia do Esporte Moderno

2.1 Esporte, estrutura social e classes sociais

2.2 As teses sobre o esporte moderno: processo civilizatório, trabalho, tempo livre e lazer

3. Aspectos socioculturais do esporte na sociedade contemporânea

3.1 O esporte e as suas relações educacionais e (sub)culturais (disciplina, competição, conflito, poder, cooperação, identidade) em contexto de mercantilização

3.2 Esporte e violência: esvaziamento cultural juvenil, Estado e torcida organizada

3.3 Representações socioculturais: esporte administrado, de massa e mídia

4. Dimensões simbólicas do esporte

4.1 Corpo, esporte e dor

4.2 Os esportes e as relações de gênero

4.3 As práticas corporais e as relações interétnicas

6. METODOLOGIA

A metodologia deste componente curricular está ancorada em aulas expositivas dialogadas e em atividades discentes. As aulas expositivas, ministradas pela docente, visam apresentar aos alunos as principais reflexões sociológicas sobre o mundo do esporte e fomentar o estabelecimento de diálogos constantes mediante manifestações dos discentes. Já as atividades discentes têm o intuito de fomentar um espaço reservado aos alunos, individual e em pequenos grupos, para realizarem leituras e elaborarem, de forma mais sistemática, as suas compreensões acerca dos temas, dos textos, dos vídeos e de suas próprias percepções.

Além de representar momentos que facultam o acesso ao conhecimento, as aulas expositivas dialogadas e as atividades cultivam a interação, o diálogo e a troca de saberes contínuos advindos tanto do corpo docente quanto discente.

Todas as aulas e atividades se apoiam em textos acerca dos temas que constam do Programa do componente curricular, todos previamente selecionados e preliminarmente disponibilizados aos discentes em versão eletrônica na Plataforma Microsoft Teams.

Quanto aos recursos utilizados em sala de aula, serão empregados os slides em todas as aulas expositivas e suplementarmente o audiovisual, ambos com potencial imagético e discursivo que estimulam a compreensão das análises expostas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES – 2023-1 (ano civil 2023-2)

Semana	Data	Conteúdo
1ª	31/07	Apresentação do componente curricular e discussão sobre os procedimentos a serem adotados
2ª	07/08	- Introdução aos fundamentos sociológicos do esporte (Assumpção) - O esporte como conceito sociológico (Betti)
3ª	14/08	Esporte, estrutura social e classes sociais (Bourdieu)
4ª	21/08	- As Teses sobre o Esporte Moderno: processo civilizatório, trabalho, tempo livre e lazer (Adão) - Modelo de mapa conceitual
5ª	28/08	O Esporte e as suas relações educacionais e (sub)culturais em contexto de mercantilização (Torri et. al.)
6ª	09/09	Elaboração do mapa conceitual (1ª atividade extra-sala)
7ª	11/09	- Mapa Conceitual: entrega e apresentação Elaborado em duplas ou trios, sobre três textos trabalhados em sala. (30 pontos)
8ª	18/09	- Esporte e violência (Pimenta) - Vistas do Mapa Conceitual
9ª	25/09	Corpo, esporte e dor (Bittencourt)
10ª	02/10	- Representações socioculturais: esporte administrado, de massa e mídia (Helal) - Modelo de <i>fanzine</i>
11ª	09/10	Os esportes e as relações de gênero (Gastaldo)
12ª	16/10	Entrega do <i>fanzine</i> (em duplas ou trios, sobre três textos trabalhados em sala) (20 pontos)
13ª	23/10	Práticas corporais e as relações interétnicas - vídeo (2ª atividade extra-sala)
14ª	30/10	Avaliação: escrita, individual, sobre três textos da disciplina, com consulta prévia e vocabulário original. (50 pontos)
15ª	06/11	Entrega de notas e vistas
16ª	13/11	Avaliação substitutiva/recuperação
17ª	27/11	Entrega final das notas

7. AVALIAÇÃO

São três as atividades avaliativas no componente curricular a serem realizadas pelos discentes: mapa conceitual, *fanzine* e avaliação escrita.

O mapa conceitual é elaborado em duplas ou trios e com conteúdo sobre pelo menos três autores entre os seguintes: Assumpção/Betti, Bourdieu, Adão e/ou Torri et al. Deve ser produzido a partir de palavras-chave, alocadas em formas geométricas (como retângulos, etc.) interligadas entre si, podendo ter acréscimo de imagens e símbolos. Está avaliado em até 30 pontos, sendo 15 pontos para a versão escrita e 15 pontos para a apresentação oral em sala de aula. Data de apresentação e entrega: 11/09/23.

O *fanzine* é realizado em duplas ou trios, sob o formato de imagens (advindas de recortes de revistas ou desenhadas de próprio punho) e palavras ou frases sintéticas. Seu repertório temático deve vir, de pelo menos três entre os seguintes autores: Pimenta, Bittencourt, Helal e/ou Gastaldo. Seu valor é até: 20 pontos. Data de entrega: 16/10/23.

A avaliação escrita é individual, dispõe de formato tanto objetivo quanto dissertativo, com teor conceitual sobre três autores analisados durante as aulas e escolhidos pela docente junto aos discentes. É permitida a consulta prévia aos textos, todavia mantendo na escrita um vocabulário pessoal e sem citações literais. As questões serão disponibilizadas apenas no dia e horário da avaliação, momento em que

deverão ser respondidas e entregues. Seu valor totaliza até 50 pontos. Data de realização e entrega: 30/10/23.

Na avaliação substitutiva (aplicada apenas para aqueles que justificaram ausência à docente), os critérios são os mesmos empregados na primeira avaliação; já a avaliação de recuperação (aplicada somente para aqueles com média geral abaixo de 60 pontos e com mínimo de 75% de presença) conta com até 100 pontos, que serão somados à média alcançada até então e dividido por dois. Data de realização: 13/11/23. (Caso o mesmo discente precise fazer tanto a avaliação substitutiva quanto a recuperação, esta será remarcada para uma outra data a combinar.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ADÃO, Kleber do S. A obra de Norbert Elias: contribuições de Norbert Elias e Eric Dunning para a teoria do lazer. *Revista Conexões*. dez. 2000, n. 5, p. 1-11. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8638138>. Acesso em: 24 mar. 2023.

ASSUMPÇÃO, Luís O. T. et all. Temas e questões fundamentais na Sociologia do esporte. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Brasília, 2010, 18(2): 92-99. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/1154/1680>. Acesso em: 24 mar. 2023.

BITENCOURT, Fernando G. Dor e corpo no futebol: uma etnografia do mundo vivido em um centro de treinamento de um clube brasileiro. *Esporte e Sociedade*. set. 2015, Ano 10, n. 26, p. 1-20. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/esportesociedade/article/view/48456/28220>. Acesso em: 24 mar. 2023.

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: ____ . *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5548726/mod_resource/content/1/WM-Como%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel%20ser%20esportivo%20P.%20Bourdieu.pdf. Acesso em: 24 mar. 2023.

GASTALDO, Édison Luis & BRAGA, Adriana Andrade. Corporeidade, esporte e identidade masculina. *Estudos Feministas*. Florianópolis, set.-dez. 2011, 19(3): 875-893. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/NKJFqJ5t5Y8CxYK4HZp9nPq/?lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2023.

HELAL, Ronaldo. Mídia, ídolos e heróis do futebol. *Revista Educação Física, Esportes e Lazer*. 2005, 1(3): 1-12. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/4cb518892536d392040cd7bf518544ea.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

PIMENTA, Carlos A. M. Violência entre torcidas organizadas de futebol. São Paulo em *Perspectiva*. 2000, 14(2): 122-128. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/DWv6rZYh3tnP5qKry88mKNH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2023.

TORRI, Daniella; ALBINO, Beatriz S. & VAZ, Alexandre G. Sacrifícios, sonhos, indústria cultural: retratos da educação do corpo no esporte escolar. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, set./dez. 2007, v. 33(3): 499-512. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/hvbfBLTX78nyGmvkx7LxpSC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2023.

Complementar

BETTI, Mauro. O papel da Sociologia do Esporte na retomada da Educação Física.

Revista Brasileira de Educação Física. São Paulo, set. 2006, v. 20, p. 191-193, Suplemento n. 5.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. 2a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BOURDIEU, Pierre. Program for a Sociology of Sport. Sociology of Sport Journal, EUA, 1998, 5, 153-161.

BRACHT, Valter. Crítica do esporte: uma introdução. 3a ed. revisada. Ijuí: Ed. Unijuí, RS, 2005.

DAMATTA, Roberto. Antropologia do óbvio - Notas em torno do significado social do futebol brasileiro. Revista da USP - Dossiê Futebol. São Paulo, jun.-ago. 1994, Número 22, p. 10-17.

DOSSIÊ FUTEBOL (col.). Revista USP. São Paulo: Coordenadoria de Comunicação Social. São Paulo, jun.-ago., 1994, n. 22.

ELIAS, Norbert e DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.

ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1970.

GIGLIO, Sergio Sattani. Futebol: mitos, ídolos e heróis. Dissertação (de Mestrado). Faculdade de Educação Física. Unicamp, 2007.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971.

RODRIGUES, Francisco X. F. Pierre Bourdieu: esquema analítico e contribuição para uma teoria do conhecimento na sociologia do esporte. Sociedade e Cultura, Goiânia, jan./jun. 2007, 8(1): 111-125.

SOUZA, Marcos A. De. Gênero e raça: a nação construída pelo futebol brasileiro. Cadernos Pagu. Campinas, 1996, (6-7): 109-152.

Obs.: Todos os textos da bibliografia básica do componente curricular Fundamentos Sociológicos da Educação Física estarão acessíveis na plataforma Microsoft Teams, já os complementares serão disponibilizados sob demanda dos discentes.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Aparecida Fernandes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/08/2023, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Inácio Nunes, Coordenador(a)**, em 13/09/2023, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4734097** e o código CRC **65CE282D**.